



AULA DE GEOLOGIA COMO PRÁTICA PARA A COMPREENSÃO DOS PRINCÍPIOS DO RACIOCÍNIO GEOGRÁFICO

Técia Regiane Bérghamo ¹
Vinicius Roveri ²

RESUMO

A BNCC é um documento esperado desde a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996, nos quais tem como objetivos definir os conteúdos mínimos e as competências que deverão ser desenvolvidas ao longo da educação básica (SILVA, 2020). Para o ensino de geografia o documento traz uma concepção de raciocínio geográfico como instrumento necessário para levar os discentes a pensarem espacialmente. Assim, o objetivo deste trabalho é apresentar uma análise da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) a partir do conceito de raciocínio geográfico com vistas a compreender e pensar o espaço geográfico por meio do conteúdo impermeabilização do solo do componente curricular de geologia do curso de licenciatura em geografia da modalidade EAD. Assim, esta prática pedagógica proporcionará aos futuros docentes uma melhor compreensão e aplicabilidade dos setes princípios do raciocínio geográfico (analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem). A geologia é um importante ramo das ciências que estuda a história e evolução da Terra e suas interações, contribuindo para a formação dos cidadãos responsáveis, através do fomento de discussões sobre o uso e ocupação do solo e os riscos e impactos socioambientais associados. Para o desenvolvimento desta pesquisa, o método escolhido é a pesquisa documental, a partir da própria política curricular em questão e das referências bibliográficas dos diferentes autores que trabalharam a construção teórico-metodológica desta ciência e o seu ensino.

Palavras-chave: Geologia, BNCC, Raciocínio Geográfico

¹Doutoranda do Curso de Geografia da Universidade Estadual de Campinas-UNICAMP, teciabergamo@yahoo.com.br

²Doutor do Curso de Ecologia e Saúde Ambiental da Faculdade de Ciência e Tecnologia da Universidade Fernando Pessoa - FCT-UFP, viniciusroveri@bol.com.br